

RELATÓRIO E CONTAS



2022



CERMI
31/3/2022

Página | 1

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	4
1. ENQUADRAMENTO GERAL.....	7
1.1. CERMI EM NÚMEROS.....	8
2. DESCRIÇÃO E ESTRUTURA DO CERMI.....	8
BREVE APRESENTAÇÃO	8
2.1. ESTRUTURA - ORGÃOS SOCIAIS.....	9
2.2. CONJUNTURA NACIONAL E INTERNACIONAL.....	9
2.3. FATOS RELEVANTES DO FUNCIONAMENTO DA EMPRESA.....	11
2.3.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS.....	11
2.3.2. PROJETOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS REALIZADOS.....	12
2.3.3. GESTÃO ADMINISTRATIVA, ESTRATÉGICA E INFRAESTRUTURAS.....	12
2.3.4. PROTOCOLOS E PARCERIAS ASSINADOS.....	12
2.3.5. RECURSOS HUMANOS.....	13
2.3.5.1. PESSOAL.....	13
2.3.5.2. ESTAGIÁRIOS.....	15
2.3.5.3. FORMAÇÕES E CAPACITAÇÕES.....	15
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	16
3.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	16
3.1.1. RESULTADOS.....	16
3.1.2. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	17
3.1.3. GASTOS.....	18
3.2. SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA.....	20
3.2.1. ESTRUTURA PATRIMONIAL.....	20
3.2.2. INDICADORES FINANCEIROS.....	21
4. PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA.....	21
5. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	22
6. PERSPETIVAS.....	23
6.1. AÇÕES RELEVANTES PREVISTAS PARA 2023.....	23
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	24
8. DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.....	26
8.1.1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022.....	26

8.1.2	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZA ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022.....	27
8.1.3	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXO DE CAIXA ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022.....	28
8.1.4	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO..	31
8.1.5	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.....	30

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 foi um ano de muitos desafios, que culminou com quedas nas vendas e prestação de serviços, traduzindo numa diminuição de 22% relativamente ao ano 2021, que se deveu sobretudo ao término de dois grandes projetos que estavam sediados no CERMI, nomeadamente o projeto “CVE881-Reforço de Ancoragem Regional do CERMI” e o projeto “CVE085-Montagem do Centro de Competências de Cabo Verde-CDC 3C”.

Entretanto no que toca ao domínio de intervenção do CERMI, houve ganhos significativos. No domínio da formação profissional, em 2022, realizou-se um total acumulado de 29 ações de formação profissional, sendo 20 ações de FPI e 9 ações de FPC, beneficiando um total de 497 técnicos, sendo 405 jovens de formação inicial (FPI) e 92 adultos de formação contínua (FPC), sendo que 25 jovens foram oriundos de São-tomé e Príncipe. Do total das 20 ações de FPI, foram abertas 14 novas ações em 2022, em dois momentos distintos, nos meses de maio (125 jovens) e dezembro (180 jovens) beneficiando 305 jovens, através do financiamento dos parceiros, Direção-Geral do Emprego, Formação Profissional e Estágios Profissionais (DGEFPEP) no âmbito do Programa PIDC e através Fundo de Promoção de Emprego e Formação (FPEF) no âmbito da Medida I. A nível de Estágios Curriculares, foram inseridos cerca de 273 alunos no estágio. Relativamente a empregabilidade 112 formandos foram inseridos no mercado de trabalho, representando uma taxa de aproximadamente 70% dos formandos empregados.

Relativamente as atividades de prestação de serviços, o Centro prestou a assistência técnica em 15 projetos, nos domínios de energias renováveis e eficiência energética, com uma diminuição de 15% face ao ano 2021 (20 projetos realizados em 2021), sendo 6 projetos de energias renováveis, 5 projetos de auditoria energética e 4 projetos de engenharia especializada. Em contrapartida a realização destes projetos, contribuiu para uma maior capacidade instalada de energias renováveis, cerca de 893 kWp, um aumento de aproximadamente 20% comparativamente ao ano transato (743 kWp em 2021). Destaca-se ainda, continuidade na prestação do serviço de manutenção e operação do parque solar de Palmarejo (4,4 MWp), através de um contrato de prestação de serviços com a Electra, que contribuiu com a injeção na rede elétrica nacional de 6,31 MWh, uma diminuição de aproximadamente 6%, face ao ano 2021 (6,68 MWh).

Em 2022, o CERMI continuou o processo para a iniciação da prestação de serviços de Verificação Metrológica, cujo objetivo é a realização de ensaios de contadores elétricos de baixa tensão, onde já existe um princípio de acordo com o IGQPI e a concessionária ELECTRA.

Na área de gestão e manutenção das infraestruturas destaca-se a operacionalização do Plano de Manutenção Preventiva em 100% e atividades de Manutenção Corretiva. A nível energético o edifício do CERMI consumiu um total de 122.090 kWh, sendo 50.918 kWh importada da rede elétrica e 71.172 kWh autoconsumida, representando uma taxa de autonomia de 58% (aumento de 3% face ao ano 2021). A quota do autoconsumo (em % energia renovável) foi de 78%, uma vez que foi injetada na rede pública 20.001 kWh, representando 22% da energia produzida.

Relativamente a Recursos Humanos, iniciou-se o processo da elaboração do Estatuto de Pessoal e um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos colaboradores do CERMI, cujo o principal objetivo é enquadrar legalmente todos os colaboradores do Centro, visto que a Instituição com 7 anos de existência carece de instrumentos com regras claras e objetivas que regula e discipline a sua relação laboral e o seu quadro de pessoal.

A nível de gestão de topo, no mês de outubro de 2022, o Conselho de Administração do CERMI foi alterado, com a entrada de um novo Administrador não Executivo.

O CERMI continua a enfrentar desafios relativamente a sua sustentabilidade financeira, como sendo uma EPE que presta um serviço público de formação. Realça-se que no ano 2022, foi finalizado o Plano de Negócios do CERMI do quinquénio 2022-2026, no qual foi descrito os vários cenários que garantam a sustentabilidade da Instituição, o documento já foi enviado a UASE para análise e validação. Analogamente em 2022, a Cooperação Luxemburguesa financiou um estudo de viabilidade económica e financeira do CERMI que esta em curso, e será finalizado em 2023. Para 2023, como forma a viabilizar soluções para a sustentabilidade do CERMI, de acordo com os cenários do Plano de Negócios elaborado, pretende-se centralizar o *core business*, que é a formação e capacitação e consolidar a posição do Centro enquanto braço operacional do Governo.

Em suma, agradecemos a todos os parceiros Institucionais do CERMI, nacionais e internacionais, esperando poder continuar com a parceria de sempre. Analogamente

agradecemos os Coordenadores das Unidades Operacionais e todos os Colaboradores do Centro pelo empenho e trabalho desenvolvido no ano 2022.

Gilson Correia | Presidente do Conselho de Administração

I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ENQUADRAMENTO GERAL

O Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, Entidade Pública Empresarial (CERMI EPE) foi inaugurado a 10 de março de 2015, iniciou imediatamente as suas atividades, cumprindo a sua missão estatutária de promover difusão de conhecimento. O CERMI oferece formação profissional para jovens e adultos, em diversas áreas e domínios de energias renováveis e manutenção industrial.

Os efeitos adversos da guerra na Ucrânia levaram os países a nível mundial a procurarem alternativas e novas formas de produção de energia, através de fontes de energias renováveis para fazer face ao aumento dos combustíveis fósseis. Neste sentido, urge acelerar o processo de transição energética, que deve ser sustentável do ponto de vista ambiental, económico e social.

Para isso, é fundamental ter Instituições Públicas de referência como o CERMI, com responsabilidade de garantir a promoção do conhecimento, projetos e mercado das energias renováveis e eficiência energética, desde a formação e capacitação, sensibilização, auditoria, fiscalização, certificação (profissionais, instalações e equipamentos) e, sobretudo, a manutenção das infraestruturas.

1.1. CERMI EM NÚMEROS

Designação	Unidade Monetária (CVE)	
	Exercício	
	2022	2021
VENDAS E PRESTAÇÃO		
Vendas e Prestação Serviços	64.821.227	108.328.766
RECURSOS HUMANOS		
Nº trabalhadores	39,0	33,0
ENERGIAS RENOVÁVEIS		
Produção energia renovável (kW h)	90.913	98.605
Energia Importada da rede (kW h)	50.918	59.218
Energia Renovável (ER) exportada para rede (kW h)	20.001	25.766
Autoconsumo (kW h)	71.172	72.839
Consumo Total (kW h)	122.090	132.057
Taxa de autonomia (% de consumo ER do consumo total de energia)	58%	55%
Quota de autoconsumo (% de consumo ER do total ER produzido)	78%	74%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
Nº ações formação inicial em ER e MI	20	26
Nº jovens beneficiários de formação inicial em ER e MI	405	495
Nº jovens e adultos certificados FPI e FPC em ER e MI	293	329
Nº ações de formação contínua em ER e MI	9	15
Nº adultos capacitados na formação contínua em ER e MI	92	202
Nº estrangeiros certificados FPI e FPC em ER e MI	25	57
ECONÓMICO-FINANCEIRO		
Volume de Negócios	64.821.227	108.328.766
Resultado Operacional Bruto	77.244.615	96.816.966
Resultado antes depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos	25.261.656	46.852.633
Resultado Líquido	-14.893.912	6.783.454
Ativo Líquido	648.445.288	712.767.886
Capital Próprio	568.033.117	622.768.263

2. DESCRIÇÃO E ESTRUTURA DO CERMI

BREVE APRESENTAÇÃO

O Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, Entidade Pública Empresarial (CERMI EPE) foi criado pelo decreto-Lei n.º 29/2014, de 13 de junho. Com um capital social de 35.000.000\$00 (trinta e cinco milhões de escudos) exclusivamente público, tem como missão principal promover a difusão do conhecimento e o desenvolvimento de competências para o exercício de atividades profissionais de excelência no domínio das energias renováveis e manutenção industrial.

A visão do CERMI é ser um centro nacional e internacional (CEDEAO e PALOP) de referência e de excelência, na oferta de soluções de formação, auditorias energéticas, certificação de equipamentos e instalações, metrologia, incubação, pesquisa e desenvolvimento nas áreas das energias renováveis, da eficiência energética e da manutenção industrial. O CERMI tem também como vocação ser um instrumento de implementação da política energética do Governo de Cabo Verde.

2.1. ESTRUTURA - ORGÃOS SOCIAIS

Em 2022, os órgãos sociais da empresa estavam compostos pelos:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - ATÉ 10/10/2022

Presidente	Eng.º Gilson Correia
Administrador Executivo	Dra. Denise Andrade
Administrador não executivo	Eng.º Ariel Assunção

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - A PARTIR DE 11/10/2022

Presidente	Eng.º Gilson Correia
Administrador Executivo	Dra. Denise Andrade
Administrador não executivo	Eng.º Carlos Monteiro

Coordenadores

Gabinete de Formação e Incubação	Eng.º Felismino Barros
Gabinete de Projetos e Prestação de Serviços	Eng.º Alexander Martins
Unidade de Gestão de Infraestrutura	Eng.º Felismino Barros
Unidade de Gestão de Recursos	Dr. Edson Lopes

FISCAL ÚNICO

Dr. Liver António Lima Canuto

CONSELHO CONSULTIVO

Ministério Finanças/F. Profissional	
Ministério Finanças	
IEFP	
DNICE	
ANMCV	Eng.º Rito Évora
OCVE	Dr. José Pedro Soares
CCISS	Eng.º Manuel Robalo Évora
CERMI (representante trabalhadores)	Eng.º Rui Amante da Rosa
	Dr. Edson Lopes

2.2. CONJUNTURA NACIONAL E INTERNACIONAL

Em 2022, a atividade económica mundial foi condicionada pelos efeitos adversos da guerra na Ucrânia, em particular, pela alta inflação, pela normalização progressiva das políticas monetárias, pelo aumento da incerteza e baixa confiança dos agentes económicos.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou um crescimento mundial de 3,4% em 2022, 2,9% e 3,1% em 2023 e 2024, respetivamente. Em 2022, o PIB das economias avançadas cresceu 2,7% (-2,5 p.p. face à 2021), refletindo assim o nível de incerteza no campo geopolítico nos principais blocos económicos, como é o caso da Zona Euro (+3,5%), Reino Unido (+4,1%) e Estados Unidos (+2,0%). Analogamente, as economias emergentes e em desenvolvimento, cresceram 3,9%, comparativamente ao período homólogo (-2,5%).

Apesar do enquadramento externo menos favorável, a performance da economia nacional foi positiva, com o produto interno bruto em volume a crescer 17,2% em termos homólogos, no primeiro semestre, impulsionado pelos efeitos positivos de arrastamento do processo de recuperação da crise pandémica iniciada em 2021 com a reabertura da economia, bem como, pela forte recuperação do setor mais afetado pela pandemia – o setor dos serviços, particularmente do turismo.

No ramo da energia, em 2022, todos os países a nível mundial foram confrontados com o choque petrolífero e aumento brutal dos preços dos produtos energéticos e alimentar, o que levou o Governo de Cabo Verde a declarar a Situação de Emergência Económica e Social. Neste sentido, para mitigar os preços dos produtos energéticos o Governo adotou um conjunto de medidas emergenciais para a estabilização dos preços de eletricidade, do gás butano, da gasolina e do gasóleo. Para proteger as famílias e as empresas, foi suspenso o mecanismo automático de fixação dos preços dos combustíveis e das tarifas de eletricidade. O Estado passou a compensar parte do diferencial dos preços e tarifas, ampliando igualmente o apoio destinado aos beneficiários da tarifa social, limitando assim os efeitos negativos na economia e nas famílias.

Realça-se ainda avanços importantes no processo de transição energética no domínio da microprodução e contratação de novas capacidades de produção independente de energias renováveis e da mobilidade elétrica com o arranque do programa de atribuição de

incentivos para a aquisição de veículos elétricos e lançamento do concurso para a implementação do primeiro projeto de infraestrutura de carregamento de carros elétricos.

De assinalar, que a transição energética trará benefícios para o país, neste sentido, a eficiência energética deverá ser também uma aposta de todos, tanto no consumo como na produção. Para além dos benefícios ambientais há ganhos económicos na redução da fatura energética.

Assim, apesar das incertezas na economia mundial, para o ano 2023, perspetiva-se a continuidade e aceleração da implementação de projetos importantes para garantir as metas estabelecidas no Plano Diretor do Sector Elétrico que é alcançar os 30% de eletricidade produzida a partir de fontes renováveis, em 2025.

Prevê-se ainda, para o ano 2023, a expansão do parque eólico de Santiago; a construção dos parques solares fotovoltaicos de 5MW cada, nas ilhas do Sal e São Vicente, a construção dos parques solares das ilhas do Maio, Santo Antão, São Nicolau e Fogo, para além de novas capacidades de armazenamento em baterias.

2.3. FATOS RELEVANTES DO FUNCIONAMENTO DA EMPRESA

2.3.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS

- Acumulado de 405 jovens beneficiados com a formação FPI, nos níveis 3, 4 e 5, nos domínios de ER e MI;
- Realização de 14 ações de FPI nos domínios de ER e MI;
- Conclusão de 9 ações de FPI, de níveis 3, 4 e 5, nos domínios de ER e MI
- Realização de 9 ações de FPC nos domínios de ER e MI, beneficiando 92 técnicos nos domínios de ER e MI;
- Realização de 2 ações de ToT no âmbito do projeto financiado pela UNIDO, Água Nexus Energia, com participação de 31 técnicos;
- Realização da formação de “Sistemas Fotovoltaicos Conectados à Rede e Autónomos”, para 25 técnicos de São Tomé e Príncipe, realizado em São Tomé e Príncipe, em parceria com a CIEMAT – Espanha.

2.3.2. PROJETOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS REALIZADOS

- Consultoria em Projetos de Energias Renováveis às Entidades:
 - ✓ Inpharma, Unitel T+; CMRG/ST, Aldeias SOS, COSPE e NOSi;
- Realização de Auditoria Energética:
 - ✓ Parque Solar do Sal, IEFP, Enapor, Emprofac e ERIS;
- Assistência técnica a PROEMPRESA – “Formulação da Estratégia de Massificação de Geração Distribuída nas PME e Setor Privado no Âmbito de Relançamento da Economia”;
- Assistência técnica ao POSER – projeto de bombagem solar;
- Assistência técnica ao UNIDO – “Elaboração do manual de Integração de Energias Renováveis e Eficiência Energética em Serviços de Abastecimento e Tratamento de Água e manual de Empreendedorismo e desenvolvimento e gestão de Empresas de Serviços Energéticos no Projeto Água Nexus Energia”;
- Assistência técnica a UGPE – “Incubação de 30 jovens no CERMI; financiamento Banco Mundial
- Manutenção Parque solar do Palmarejo, contrato de prestação de serviço com a Electra.

2.3.3. GESTÃO ADMINISTRATIVA, ESTRATÉGICA E INFRAESTRUTURAS

- Nomeação do novo Administrador Não Executivo do Conselho de Administração do Centro;
- Finalização do Plano de Negócios 2022-26;
- Início do estudo de viabilidade económica e financeira do CERMI;
- Início da elaboração do Estatuto de Pessoal e um Plano de Cargos, Carreiras e Salários de Pessoal (PCCS) dos colaboradores;

2.3.4. PROTOCOLOS E PARCERIAS ASSINADOS

Entidades Nacionais

Policlínica Santiago

Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago

IMAR	Hotel HILTON
SAMSUNG	Águas de Rega
ENAPOR	POSER
PRATEX	APP (renovação)
Câmara Municipal do Sal	AAC
QUERCUS	CAVIBEL (renovação)
CERMI/ASA/3C	PROMECC/CERMI/DNICE
UGPE/CERMIMS	UNITEL
POWER SOLUTION	

Entidades Internacionais

PLENO ENERGIA/CERMI/CDC 3C
JJ Tomé
ROSSETI

2.3.5. RECURSOS HUMANOS

2.3.5.1. PESSOAL

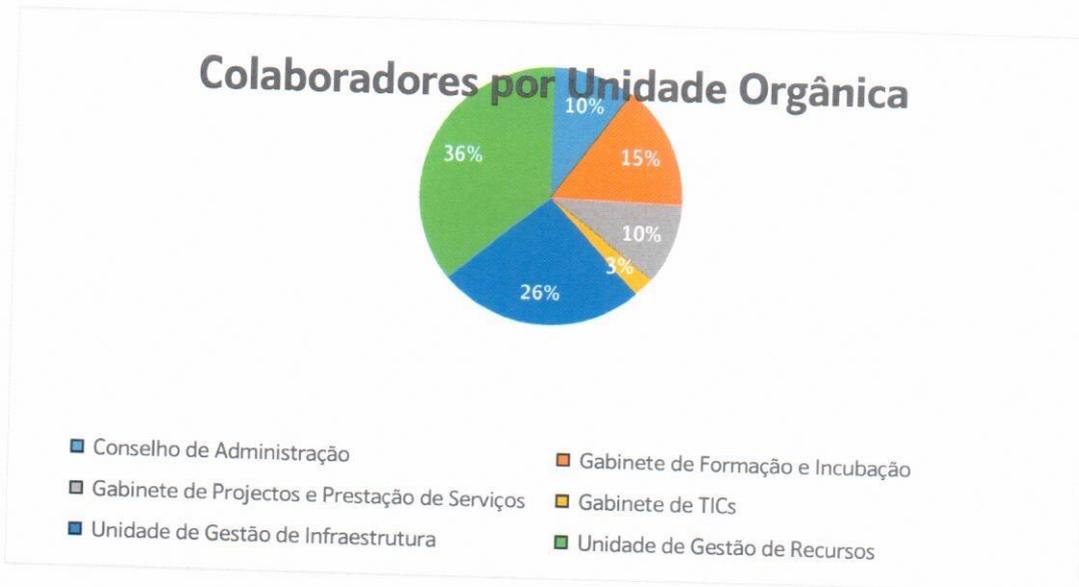
O CERMI, em 2022 terminou o ano com 39 colaboradores (incluindo os 3 membros do CA e 1 Fiscal Único), conforme a evolução evidenciado a baixo:

Tipo Contrato	2022	2021	Variação	
			n°	%
Gestão	4	3	1	33%
A Termo o Certo	31	26	5	19%
Prestação de Serviço	4	4	0	0%
Total	39	33	6	18%

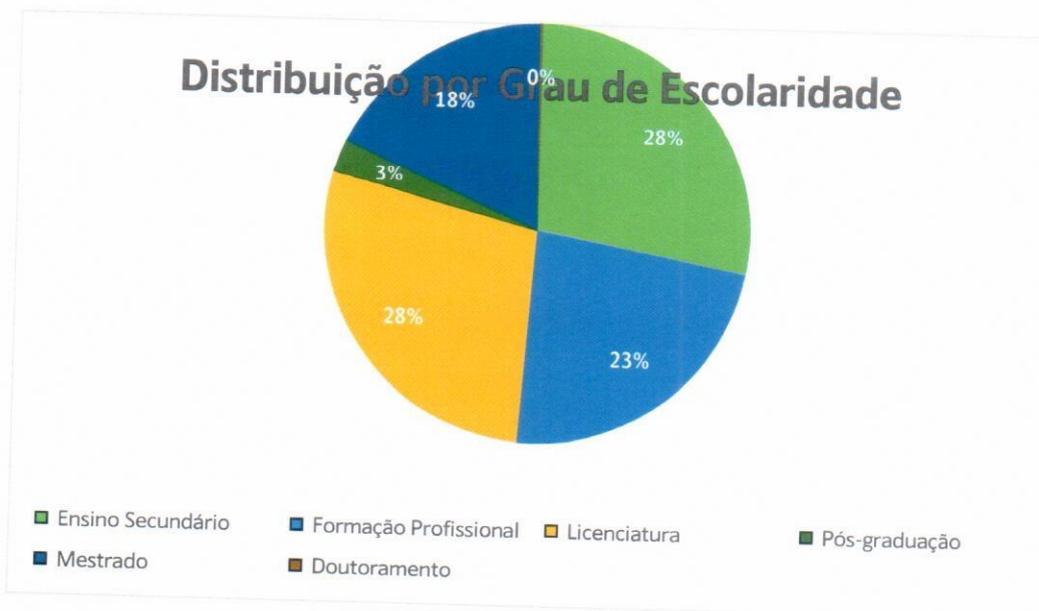
Em termos de distribuição por unidade orgânica e por género, o quadro do pessoal do CERMI em 31 de dezembro de 2022 estava distribuído da seguinte forma:

Unidade Orgânica	Feminino		Masculino		Total	
	N°	%	N°	%	N°	%
Conselho de Administração	1	6%	3	13%	4	10%
Gabinete de Formação e Incubação	5	31%	1	4%	6	15%
Gabinete de Projectos e Prestação de Serviços	1	6%	3	13%	4	10%
Gabinete de TICs	0	0%	1	4%	1	3%
Unidade de Gestão de Infraestrutura	1	6%	9	39%	10	26%
Unidade de Gestão de Recursos	8	50%	6	26%	14	36%
Total	16	100%	23	100%	39	100%

Dos 39 colaboradores que terminaram o ano, 44% são do sexo feminino e 59% do sexo masculino. A Unidade de Gestão de Recursos apresenta um peso maior relativamente ao número total dos colaboradores (47%) e total dos colaboradores do sexo feminino (47%). Quanto a total dos colaboradores do sexo masculino a Unidade de Gestão de Infraestrutura apresenta um maior peso, 41%. Em termos gerais, o peso dos colaboradores por unidade orgânica é observado no gráfico a seguir:



Relativamente a escolaridade o CERMI conta com 28% dos colaboradores com ensino secundário, 28% com grau de licenciatura, 23% com grau de formação profissional, 18% com grau de mestrado e 3% com grau de pós-graduação.



2.3.5.2. ESTAGIÁRIOS

A semelhança dos anos anteriores, o CERMI continua ativamente com o seu plano de acolhimento de estagiários, tanto curricular como profissional. Em 2022, o CERMI acolheu 39 novos estagiários, dos quais 35 integraram ao estágio curricular e 4 ao estágio profissional. Desses 39 estagiários, 31% é representado pelas mulheres e 69% pelos homens.

2.3.5.3. FORMAÇÕES E CAPACITAÇÕES

No que tange a formações e capacitações, foi elaborado um plano de formação interna que abrange todos os colaboradores do Centro. Em 2022, foram realizadas 11 ações de capacitação e sensibilização, a saber:

- Palestra “Motivação no Ambiente de Trabalho”;
- Palestra “Que soft skills para o mercado de trabalho?”;
- Formação em Código da Contratação Pública;
- Mecatrónica;
- Soldadura e Serralharia;
- Formação Atendimento ao Cliente com Inteligência Emocional;
- Formação em Gestão Estratégico de Recursos Humanos;
- Curso de Direito do Trabalho e Legislação Laboral Aplicada à Gestão;
- Ação de Capacitação " A integração socio laboral de pessoas com deficiência/incapacidade;
- Formação de Formadores em Integração de ER e EE em Serviços de Abastecimento, Produção e Tratamento de Água;
- Formação de Formadores em Empreendedorismo e Desenvolvimento e Gestão de Empresas de Serviço Energético.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA

O ano de **2022**, foi menos positivo para o CERMI, com um decréscimo de **21.677.366 CVE** no resultado líquido em relação ao ano transato. O **resultado líquido do período** foi negativo no valor de **14.893.912 CVE**, um decréscimo de **320%** comparativamente ao ano de **2021**.

3.1.1 RESULTADOS

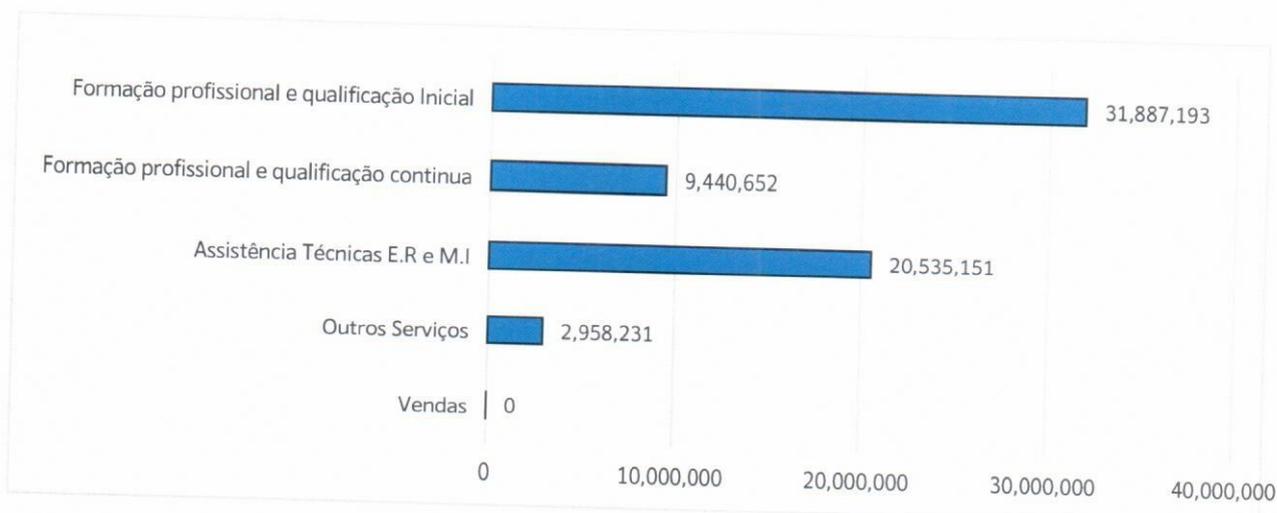
As vendas e prestação de serviços, apresentaram um rendimento no valor de **64.821.227 CVE**, menos 43.507.539 CVE relativamente ao período homologado (108 328 766 CVE em 2021). O valor acrescentado bruto dos serviços prestados foi de **57.921.479 CVE** em **2022**, com uma diminuição de **22%**, menos **16.503.011 CVE** relativo ao ano **2021**. O rendimento proveniente da formação inicial e contínua em 2022 foi de **41.327.845 CVE**, o rendimento assistência técnica nas áreas de energias renováveis e Manutenção Industrial foi de **20.535.151 CVE**, um aumento de **47%**, representando um acréscimo no valor de **6.564.532 CVE** comparativamente ao ano de **2021** que foi de **13.970.619 CVE**.

O valor das depreciações e amortizações foram de **38.595.948 CVE**, representando **31%** dos gastos da empresa. No entanto o resultado operacional antes de depreciações e amortizações, gastos de financiamento e imposto atingiu o total positivo de **25.261.656 CVE**. No que diz respeito aos outros gastos realçamos os gastos com pessoal com um peso de **25%** atingindo um valor total de **31.724.577 CVE** e os fornecimentos e serviços externos que continuam a ter um peso significativo no resultado em cerca de **15%** atingindo um valor total de **19.323.136 CVE**, registando assim, uma diminuição de **14%** face ao ano de **2021**, que foi de **22.392.476 CVE**.

Em **2022**, registou-se uma perda imputada a associada Centro Competências Cabo Verde, CdC-3C, no valor de **3.136.613 CVE**, resultante de **49%** do Resultado Líquido negativo da mesma em **2022**, que foi de **6.401.251 CVE**.

3.1.2 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Durante o exercício de **2022**, o rédito obtido corresponde as vendas e prestações de serviços prestados pelo CERMI, conforme o gráfico abaixo.



O valor correspondente aos serviços prestados na área de qualificação profissional inicial e contínua geraram para a entidade um rendimento no valor de **41.327.845 CVE** correspondente a **64%** da totalidade de vendas e prestação de serviços durante o ano de **2022**, sendo a rubrica com maior peso no total do rédito.

Enquanto que a assistência técnica em Energias Renováveis contribuiu com um valor total de **20.535.151 CVE**, correspondente a **32%**, ficando assim em segundo lugar em termos de peso relativamente de vendas e prestação de serviços.

Destacamos o quadro abaixo com a análise comparativa dos anos **2022-2021**:

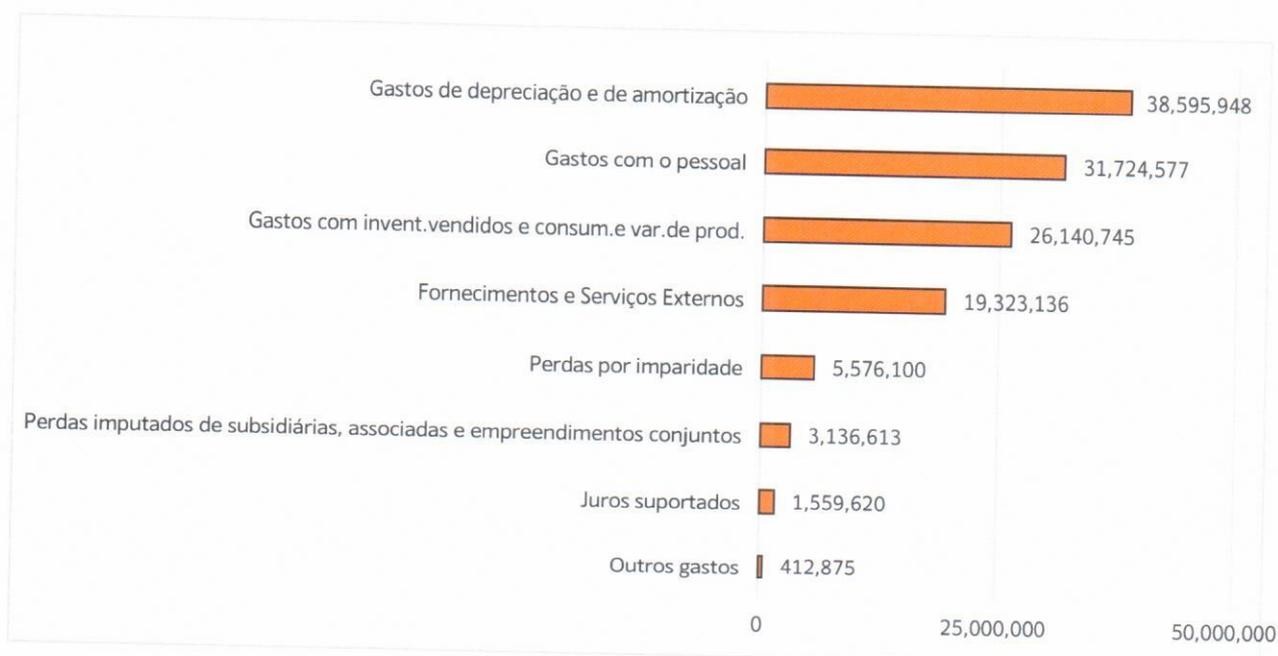
Vendas e Prestação de Serviços	2022		2021		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas	0	0,00%	24 887	0,02%	-24 887	-100,00%
Outros Serviços	2 958 231	4,56%	1 123 551	1,04%	1 834 680	163,29%
Assistência Técnicas E.R e M.I	20 535 151	31,68%	13 970 619	12,90%	6 564 532	46,99%
Formação profissional e qualificação contínua	9 440 652	14,56%	25 841 129	23,85%	-16 400 477	-63,47%
Formação profissional e qualificação Inicial	31 887 193	49,19%	67 368 580	62,19%	-35 481 387	-52,67%
Total	64 821 227	100,00%	108 328 766	100,00%	(43 507 539)	-40,16%

Em **2022**, as vendas e prestação de serviços diminuíram em **40%** comparativamente ao ano de **2021**, traduzindo num decréscimo de **43.507.539 CVE**, devido a diminuição dos serviços de Formação Profissional Inicial que teve um decréscimo de **53%** no montante de **35.481.387 CVE** e da Formação Profissional Contínua de **63%** no montante de **16.400.477**

CVE. É de realçar que houve um aumento de **47%** nas receitas de Assistência Técnica em Energias Renováveis, Eficiência Energética e Manutenção Industrial traduzido no montante de **6.564.532 CVE.**

3.1.3 GASTOS

Os gastos referentes ao ano de **2022**, diminuiram **17%** comparativamente ao ano **2021**, atingiu o total de **126.469.614 CVE**, apesar desta diminuição, este valor não teve um muito impacto no resultado líquido do exercício devido a uma redução considerável das vendas e prestação de serviços.



Os gastos de depreciação e amortização continuam a ter um grande impacto no resultado, representando **31%** do gasto total, devido essencialmente ao elevado valor do ativo não corrente da Entidade, com maior reflexo aos ativos fixos tangíveis.

Os gastos com pessoal foi de **31.724.577 CVE** registando um aumento de **12%**, quando comparado com o ano **2021**, justificado pelo aumento do número dos colaboradores na Instituição.

Os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas atingiram um valor total de **26.140.745 CVE**, representando um peso de **21%** no gasto total, relativamente ao ano **2021**, esta rubrica teve uma diminuição de **51%** (**26.785.632 CVE** em 2021).

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, teve uma contribuição de **15%** na estrutura do gasto global, atingindo um valor total de **19.323.136 CVE**, registando uma diminuição de **14%** em relação ao ano de **2021** que apresentou um total de **3.069.340 CVE**.

A perda por imparidade registou o valor de **5.576.100 CVE**, justificado essencialmente pelas dividas por receber dos formandos, representando **4%** do total de gastos em **2022**.

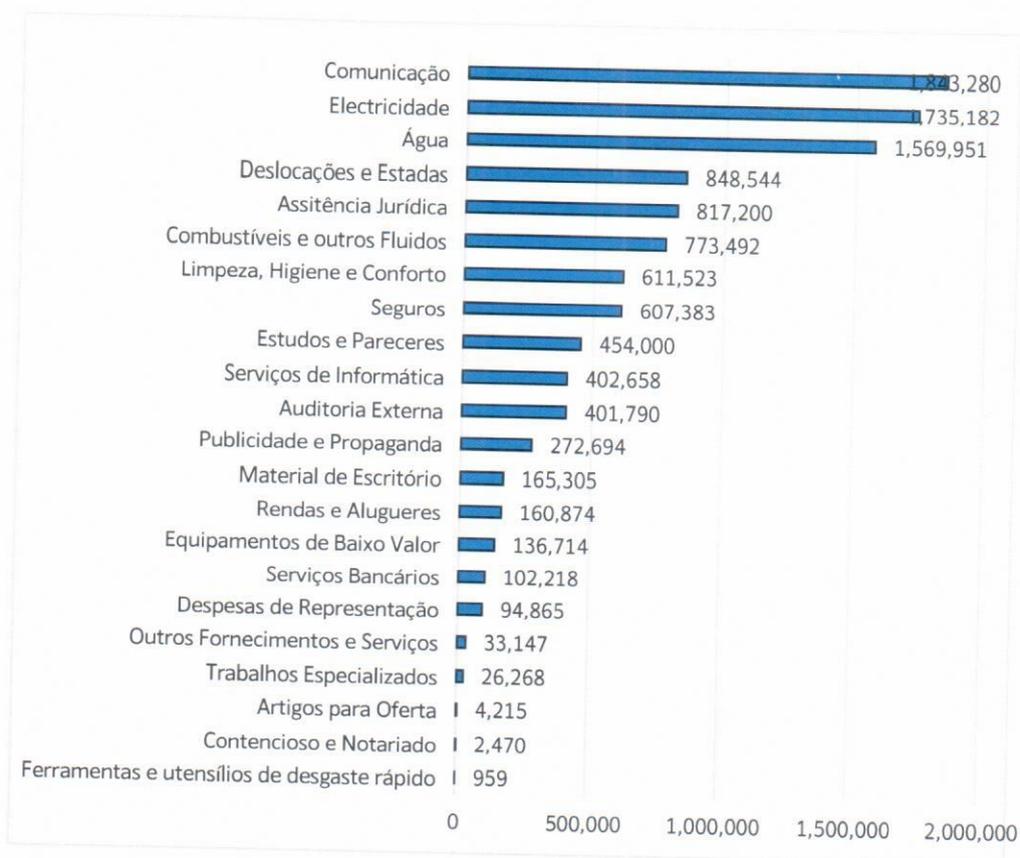
Em **2022**, registou-se uma perda imputado a associada CdC-3C, no valor de **3.136.613 CVE**, resultante de **49%** do seu resultado líquido negativo, que foi de **6.401.251 CVE**.

O gasto financeiro, relativamente aos juros suportados do financiamento obtido, aumentou cerca de **14%**, tendo atingido o valor de **1.559.620 CVE** sendo o maior peso nos juros do empréstimo junto ao Caixa Económica de Cabo Verde, financiamento obtido com o aval do Estado no valor de **19.686.705 CVE**.

A rubrica outros gastos e perdas em **2022** atingiu um valor total de **412.875 CVE**, correspondendo a **0,3%** do gasto total.

As rubricas que mais contribuíram para o gasto total de Fornecimento e Serviços Externos foram: Vigilância e Segurança no valor de **3.553.044 CVE**; Conservação e Reparação no valor de **2.803.042 CVE**; Honorários **1.902.318 CVE**; Comunicação no valor de **1.843.280 CVE**; Eletricidade no valor de **1.735.182 CVE**; Água no valor de **1.569.951 CVE**; Deslocações e Estadas no valor de **848.544 CVE**; Assistência Jurídica no valor de **817.200 CVE** e Combustíveis e outros Fluidos no valor de **773.492 CVE**.

O gráfico abaixo ilustra a composição dos gastos com fornecimentos e serviços externos.



3.2. SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

3.2.1 ESTRUTURA PATRIMONIAL

O CERMI finalizou o ano de **2022** com o ativo fixo tangível e intangível líquidos no valor total de **648.445.288 CVE**. Os ativos não correntes perfazem **93%** do ativo líquido enquanto a outra parcela de **7%** é dos ativos correntes. Destaca-se os ativos fixos tangíveis com **90%** do ativo do Centro. No ativo corrente destaca-se a rubrica Cliente, que representa **53%** do total de ativo corrente.

O capital próprio até 31 de dezembro de 2022 apresenta um valor de **568.033.117 CVE**, tendo registado uma diminuição de **9%** face ao ano de **2021**, que foi de **622.768.263 CVE**. Quanto ao passivo atingiu o valor de **80.412.171 CVE**, que está representado pelo passivo corrente em **84%** e o restante **16%** pelo passivo não corrente, unicamente representado pelos financiamentos obtidos, com um total de **12.993.889 CVE**.

3.2.2 INDICADORES FINANCEIROS

O quadro seguinte apresenta alguns rácios financeiros para melhor elucidar a situação financeira do CERMI.

Indicadores de Capacidade de Endividamento		2022	2021
Endividamento Geral		12%	13%
Estrutura de Endividamento		84%	82%
Indicadores de Liquidez		2021	2021
Liquidez reduzida		65%	90%
Liquidez imediata		25%	4%

Relativamente ao Endividamento Geral indica que **88%** do Ativo é financiada pelo capital próprio e **12%** pelo capital alheio. Consequentemente, mostra que o capital próprio é bem superior ao passivo, isto é, a maior parte do ativo é financiado por capital próprio. Relativamente ao capital alheio, é representado em **84%** pelas dívidas a curto prazo e os restantes pelas dívidas a médio e longo prazo.

O Índice de Liquidez reduzida é de **0,65**, o que significa que o CERMI tem a capacidade de honrar com os seus compromissos financeiros a curto prazo em **0,65** vezes, ou seja, por cada **100 CVE** das dívidas a curto prazo o CERMI pode pagar **65 CVE** com o seu ativo corrente líquido, nomeadamente, dívidas a receber do cliente, valor de diferimentos e valor do adiantamento a fornecedores.

No caso da liquidez imediata de **0,25**, isto significa de que o CERMI não apresenta capacidade imediatamente de cumprir com as suas obrigações financeiras recorrendo unicamente a caixa e depósitos bancários, refletindo problemas de tesouraria líquida face aos compromissos financeiros a curto prazo. Por cada **100 CVE** das dívidas a curto prazo o CERMI pode pagar apenas **25 CVE** com o valor disponível no banco e em caixa.

4 PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA

A participação financeira do CERMI apresentava o seguinte detalhe:

- O CERMI detém uma participação de cerca de **49%** no capital do social da empresa Centro de Competências de Cabo Verde, S.A (CDC 3C).

- O CDC 3C é empresa criada no âmbito de uma parceria inovadora entre o CERMI e o Centre de Compétences – Génie Technique du Bâtiment (CdC-GTB) no Luxemburgo. Tem como visão contribuir para a implementação da transição energética, o desenvolvimento de soluções futuras e o reforço das capacidades de todos os agentes envolvidos no processo de mudança.
- O Capital Social da CDC 3C é de **551.000 CVE**.
- Em 31 de Dezembro de 2022 a CDC 3C apresentou um resultado líquido negativo de **6.401.251 CVE** e consequentemente um prejuízo de **3.136.613 CVE** para o CERMI.

5 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O quadro seguinte apresenta a comparação do orçamento vs. execução:

Despesas	Orçamentado	Realizado	Desvio Orçamental	Taxa de Execução
Gasto com Depreciação e Amortização	38 537 100	38 595 948	-58 848	100%
Gastos materiais vendidos, consumidos e subcontratos	77 161 177	26 140 745	51 020 432	34%
Gastos com pessoal	34 262 991	31 724 577	2 538 414	93%
Fornecimento e serviços externos	17 357 570	19 323 136	-1 965 566	111%
Perdas por imparidade	0	5 576 100	-5 576 100	100%
Juros e perdas de financiamentos suportados	1 202 593	1 559 620	-357 027	130%
Outros gastos	482 250	412 875	69 375	86%
Total	169 003 681	123 333 001	45 670 680	73%

Análise das grandes rubricas:

a) Gastos

- Gastos com depreciação e amortização – totalizou **38.595.948 CVE**, com um ligeiro desvio de **58.848 CVE**.
- Gastos com materiais vendidos, consumidos e subcontratos – totalizou **26.140.745 CVE**, com um desvio favorável de **51.020.432 CVE**, cerca de **66%** menos que o orçamentado.
- Gastos com pessoal – totalizou **31.724.577 CVE**, com desvio favorável de **2.538.414**, cerca de **7%** menos que o orçamentado.

- Fornecimento serviços externos – totalizou **19.323.136 CVE**, com desvio desfavorável de **1.965.566 CVE**, cerca de **11%** acima do orçamentado.
- A perda de imparidade foi de **5.576.100 CVE**, este não constava do orçamento, mas foi necessária sua realização.
- Gastos com juros suportados – totalizou **1.559.620 CVE**, mais **357.027 CVE** que o orçamentado, cerca de **30%** acima do orçamentado.
- Outros Gastos – totalizaram **412.875 CVE**, com desvio favorável de **69.375 CVE**, cerca de **14%** menos que o orçamentado.

6 PERSPETIVAS

6.1 AÇÕES RELEVANTES PREVISTAS PARA 2023

O princípio determinante para a definição dos objetivos estratégicos, assenta na necessidade de se assegurar, de forma sustentável, no curto e no médio prazo:

- a) Melhoria da qualidade global, desenho do plano estratégico que contempla projetos/orientações estruturantes no apoio a transição energética do país;
- b) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia, para reforçar a estratégia do Centro na internacionalização, criando uma base técnica e científico tanto dos recursos humanos como do centro para poder se afirmar como um centro de referência a nível internacional, sobretudo na nossa sub-região;
- c) Melhoria e consolidação da autonomia financeira; criar todas as bases para que a prestação de serviços seja o motor do funcionamento do Centro, participar em mais projetos estruturantes do Governo na transição energética do país, com a criação de polos/CERMI nas ilhas mais importante para a formação profissionais por forma a diminuir os custos com as formações, controle mais ajustadas das despesas de funcionamento do Centro, criar um sistema mais efetivo de gestão dos RH, capacitação dos RH por forma a se sensibilizarem no uso racional dos

financeira e reforçar as parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais.

- d) Operacionalização do Laboratório de Metrologia;
- e) Efetivação do Estatuto de Pessoal e Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em conta no exercício económico de 2022 o CERMI EPE, obteve um Resultado Líquido Negativo de **14.893.912 ECV**, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do Resultado Líquido:

- Transferência do Resultado Líquido do Período para o Resultado Transitado na sua totalidade.

O Conselho de Administração

Presidente Gilberto Correia

Administradora Executiva Denise Andrade

Administrador Não Executivo [Assinatura]



II CONTAS DO EXERCÍCIO

8 DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

8.1.1 BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Designação	Notas	Unidade Monetária (CVE)	
		Exercício	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não correntes:			
Activos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	100 721 815	100 721 815
Edifícios e outras construções	3	408 425 246	432 102 072
Equipamento básico	3	65 709 110	76 712 674
Equipamento de transporte	3	2 968 853	2 770 413
Equipamento administrativo	3	2 469 449	3 779 686
Outros activos fixos tangíveis	3	134 368	479 854
Activos Intangíveis			
Propriedade Industrial	4	1 213 042	1 617 552
Programas de computador	4	614 491	790 363
Participações Financeiras – Método de Equivalência Patrimonial	5	17 984 879	21 121 492
		600 241 253	640 095 921
Activo correntes:			
Inventários			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6	4 698 264	5 682 907
Clientes	7	25 597 939	63 115 694
Adiantamentos a Fornecedores	8	460 482	316 022
Outras Contas a Receber	9	153 126	211 398
Diferimentos	10	189 993	338 500
Caixa e Depósitos Bancários	2	17 104 231	3 007 444
		48 204 035	72 671 965
		648 445 288	712 767 886
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital Realizado	11	35 000 000	35 000 000
Prestações Suplementares e Outros Instrumentos de Capital Próprio	12	22 035 000	22 035 000
Reservas Legais	13	7 000 000	3 000 000
Outras Reservas	14	19 922 999	17 139 545
Ajustamentos em Activos Financeiros	15	634 219	634 219
Outras Variações no Capital Próprio	16	553 337 281	593 178 515
Resultados transitados		-55 002 470	-55 002 470
Resultados do exercício		-14 893 912	6 783 454
		568 033 117	622 768 263
Passivo não corrente:			
Financiamentos Obtidos	17	12 993 889	15 790 929
		12 993 889	15 790 929
Passivo corrente:			
Fornecedores	18	24 999 365	31 285 590
Adiantamento de Clientes	19	17 342 801	2 231 601
Estado e Outros Entes Públicos	20	17 748 650	21 760 071
Financiamentos Obtidos	17	2 797 040	2 866 833
Outras Contas a Pagar	21	4 530 426	5 835 637
Diferimentos		0	10 228 962
		67 418 282	74 208 694
		80 412 171	89 999 623
		648 445 288	712 767 886

8.1.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZA ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Designação	Notas	Unidade Monetária (CVE)	
		Exercício	
		2022	2021
Vendas e Prestações de serviços	22	64 821 227	108 328 766
Imputação Sistemática das Depreciações dos AF	23	41 700 746	40 985 820
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos cor	24	-3 136 613	428 757
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	25	-26 140 745	-52 926 377
Resultado Operacional Bruto		77 244 615	96 816 966
Fornecimento e Serviços Externos	26	-19 323 136	-22 392 476
Valor Acrescentado Bruto		57 921 479	74 424 490
Gastos com o pessoal	27	-31 724 577	-28 270 016
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-5 576 100	-9 630 134
Outros rendimentos e ganhos	29	5 053 729	10 883 553
Outros gastos e perdas	30	-412 875	-555 260
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos financeiros e impostos		25 261 656	46 852 633
Gastos/Reversões de depreciação e amortização		-38 595 948	-37 897 957
Resultado Operacional (antes de perdas/ganhos financeiros e impostos)		-13 334 292	8 954 676
Juros e ganhos similares obtidos		0	248 569
Juros e perdas similares suportados	31	-1 559 620	-1 367 441
Resultados antes de impostos		-14 893 912	7 835 804
Imposto sobre o rendimento do período		0	-1 052 350
Resultado Líquido do Período	32	-14 893 912	6 783 454

8.1.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXO DE CAIXA ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Designação	Notas	Unidade Monetária (CVE)	
		Exercício	
		2022	2021
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		103 287 046	59 022 107
Pagamentos a fornecedores		-49 925 931	-57 958 454
Pagamentos ao pessoal		-30 966 973	-20 147 359
<i>Caixa gerada pelas operações:</i>		<i>22 394 142</i>	<i>-19 083 706</i>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3 768 169	-4 366 804
Outros recebimentos/pagamentos		-422 011	-2 346 310
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		18 203 962	-25 796 820
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Investimentos financeiros</i>		0	-4 961 925
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0	-4 961 925
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0	20 000 000
<i>Outras operações de financiamento</i>		0	4 961 925
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-2 859 865	-21 929 999
<i>Juros e gastos similares</i>		-1 247 310	-1 357 500
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-4 107 175	1 674 426
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		14 096 787	-29 084 319
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 007 444	32 091 763
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17 104 231	3 007 444

8.1.4 29 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Designação	Notas	Capital realizado	Prestações Suplementares	Reservas Legais	Outras reservas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital			Resultado líquido do período	Total
						Ajustamentos em Activos Financeiros	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transitados		
POSIÇÕES NO INÍCIO DE 2021										
Resultado líquido do período	1	15 000 000,00	17 073 075,00	3 000 000,00	17 139 545,00	0,00	603 614 607,00	-55 002 470,00	0,00	600 824 757,00
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio										
RESULTADO EXTENSIVO										
2		0,00	0,00	0,00	0,00	634 219,00	-10 436 092,00	6 783 454,38	0,00	6 783 454,38
3		0,00	0,00	0,00	0,00	634 219,00	-10 436 092,00	6 783 454,38	0,00	-9 801 873,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO										
Realizações de capital		20 000 000,00								20 000 000,00
Prémios de Emissão		0,00								0,00
Distribuições		0,00								0,00
Entradas para Cobertura de Perdas		0,00								0,00
Outras operações com detentores de capital		0,00	4 961 925,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 961 925,00
Outras Operações		0,00	4 961 925,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 961 925,00
4		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÕES NO FIM DE 2021										
1+2+3+4		35 000 000,00	22 035 000,00	3 000 000,00	17 139 545,00	634 219,00	593 178 515,00	-55 002 470,00	0,00	622 768 263,38
POSIÇÕES NO INÍCIO DE 2022										
Resultado líquido do período	1	35 000 000,00	22 035 000,00	3 000 000,00	17 139 545,00	634 219,00	593 178 515,00	-48 219 015,62	0,00	622 768 263,38
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas Políticas Contabilísticas e as Correções de Erros										
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras										
Realização do Excedente de Reavaliação de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis										
Excedentes de Reavaliação de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis e respectivas Variações										
Ajustamentos por: a) postos Diferidos										
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio										
RESULTADO EXTENSIVO										
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-39 841 234,00	-6 783 454,38	0,00	-46 624 688,38
Distribuições		0,00	0,00	4 000 000,00	2 783 454,00	0,00	-39 841 234,00	-6 783 454,38	0,00	-61 518 600,38
3		0,00	0,00	4 000 000,00	2 783 454,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 783 454,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 783 454,00
4		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÕES NO FIM DE 2022										
1+2+3+4		35 000 000,00	22 035 000,00	7 000 000,00	19 922 999,00	634 219,00	553 337 281,00	-55 002 470,00	0,00	568 033 117,00

8.1.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01-01-2022 A 31-12-2022

INTRODUÇÃO

O **Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, Entidade Pública e Empresarial (adiante designada por CERMI ou Entidade)**, com Sede na Cidade da Praia, Palmarejo Grande – Zona K, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 29/2014, de 13 de junho. O capital da Entidade, totalmente realizado no montante de 35.000.000 CVE, é detida integralmente pelo Estado de Cabo Verde.

O objeto principal do CERMI, definido pelo seu Estatuto, consiste em promover a difusão do conhecimento e desenvolvimento de competências para o exercício de atividades profissionais de excelência no domínio das energias renováveis e manutenção industrial.

O CERMI rege-se pelo Regulamento de Bases Gerais das Empresas Públicas, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelas normas legais e regulamentais aplicáveis as sociedades anónimas.

NOTA 0 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 5/2008 de 04 de Fevereiro, seguido da Portaria n.º 49/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo n.º 1/2008 de 29 de Dezembro, que aprova a Estrutura Conceptual do SNCRF, dos Despachos Normativos n.º 2/2008 a 26/2008 de 29 de Dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro e do Despacho Normativo n.º 27/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Regime Especial para as Pequenas Entidades do SNCRF.

NOTA 1 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS, DERROGAÇÕES E COMPARIBILIDADE

1.1. As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

1.1.1 Pressupostos básicos

As demonstrações financeiras do CERMI foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo.

1.1.2 Moeda Funcional

As demonstrações financeiras do CERMI e respetivas notas anexas, encontram-se apresentadas em Escudos de Cabo Verde (CVE).

1.1.3 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. As exceções na mensuração de ativos e passivos específicos são referidas nas notas respetivas.

1.1.4 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo valor relativo à doação, quando os mesmos foram integralmente doados à Entidade, e ao custo de aquisição acrescidos de despesas de compras até a entrada em funcionamento do ativo.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que ocorreram.

As depreciações foram calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método da linha reta, com imputação duodecimal, aplicada a partir da data em que o bem esteja disponível para o uso até o final da sua vida útil estimada.

Quanto às depreciações, as taxas utilizadas variaram entre os 6,25% a 20%, entre os quais, as taxas mínimas e máximas dos ativos.

1.1.5 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são registados se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis pela Entidade, identificáveis e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta, durante a sua vida útil.

1.1.6 Inventários

Os inventários (matérias de consumo) encontram-se mensurados pelo valor relativo à doação e valor de aquisição, e os inventários finais encontram-se mensurados ao custo médio ponderado.

1.1.7 Contas a receber de clientes, outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes encontram-se apresentados pelo seu respetivo valor nominal, deduzido de qualquer perda de imparidade.

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.1.8 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

1.1.9 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos encontram-se mensurados inicialmente pelo seu valor nominal, e em cada data de relato pelo custo amortizado, sendo apresentado no passivo corrente os montantes a pagar nos próximos 12 meses e no passivo não corrente os montantes com vencimento superior a 12 meses.

1.1.10 Imposto Sobre o Rendimento do Período

Com a publicação do Decreto-Lei nº 82/VIII/2015 de 8 de janeiro de 2015, foi aprovado o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, segundo o qual a matéria coletável é determinada com base no resultado do exercício antes do imposto e das variações patrimoniais positivas e negativas verificadas no mesmo período e eventualmente corrigidas pelos gastos e rendimentos que, nos termos do referido Decreto-Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais.

A taxa do imposto atualmente é de 22%. Com a entrada em vigor do decreto-lei acima referido estarão sujeitas à tributação autónoma as despesas efetuadas ou suportadas pela Entidade. A de tributação autónoma varia entre 10% a 40% consoante a natureza das despesas.

As taxas de tributação autónoma previstas são elevadas em 10 pontos percentuais quanto aos sujeitos passivos, residentes ou não residentes, que beneficiem de regime de tributação privilegiada ou que apresentem prejuízo fiscal no período de tributação a que respeitem quaisquer dos factos tributários referidos nos números anteriores.

Os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de sete anos, após a sua ocorrência, e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação não pode exceder o montante correspondente a 50% do respetivo lucro tributável, não ficando, porém, prejudicada a dedução da parte desses prejuízos que não tenham sido deduzidos, nas mesmas condições e até ao final do respetivo período de dedução. Essa dedução não pode exceder a 50% dos lucros fiscais do próprio exercício a deduzir.

1.1.11 Reconhecimento do rédito

O rédito das vendas e prestações de serviços compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços do exercício, líquido de eventuais impostos, descontos e devoluções. É reconhecido com referência à data da entrega dos bens vendidos ou à fase de acabamento dos serviços prestados. Não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação ou à cobrança dos bens vendidos ou do serviço prestado.

1.1.12 Gestão de riscos financeiros

1.1.12.1 Risco cambial

O risco cambial é insignificante, pois existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro. As vendas e prestações de serviços foram realizadas tanto em escudos como em euros e dólares americanos, financiamentos obtidos foram em escudos e a maior percentagem dos gastos é em escudos e uma percentagem mínima em euros e dólares americanos.

1.1.12.2 Risco de taxa de juro

A Entidade está sujeita a risco de taxa de juro resultante do empréstimo obtido através da Conta Cauçionada junto da Caixa Económica de Cabo Verde

1.1.12.3 Risco de crédito

Sendo a Formação Inicial para os Jovens, o objeto principal da Entidade e dada a conjuntura económica neste sector de atividade, considera-se existir um risco de crédito razoável.

1.1.12.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é elevado visto que a Entidade recorre a crédito bancário de curto prazo para satisfazer as suas necessidades de tesouraria a curto prazo.

1.1.13 Especialização de Exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos gerados são registadas no balanço nas rubricas de Outras contas a pagar e outras contas a receber.

1.1.14 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

Os trabalhadores da Entidade encontram-se abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, regulamentado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo na Entidade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.1.15 Estimativas e Julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer de acordo com as circunstâncias atuais.

1.2. Derrogações

Não foram feitas derrogações às disposições do SNCRF que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada que deva ser transmitida aos interessados pelas informações disponibilizadas.

1.3. Comparabilidade

A informação apresentada é comparativa ao período homólogo relativamente a todos os valores relevantes descritas nas demonstrações financeiras.

NOTA 2 – FLUXO DE CAIXA

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação a cerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, todos saldos de caixas e seus equivalentes encontravam-se disponível para uso. A rubrica “Caixa e depósitos bancários” apresentava o seguinte detalhe:

Caixa e Depósitos Bancários	2022	2021
Caixa	40 348	19 111
Depósitos Bancários	17 063 883	2 988 333
Valor Líquido Caixa e Depósitos Bancários	17 104 231	3 007 444

NOTA 3 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações do período foram como se segue:

Activos fixos tangíveis	31 de Dezembro de 2022			
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Depreciação
Terrenos e recursos naturais	100 721 815	-	-	-
Edifícios e outras construções	432 102 072	-	-	(23 676 826)
Equipamento básico	76 712 674	28 375	(35 556)	(10 996 383)
Equipamento de transporte	2 770 413	1 859 512	-	(1 661 072)
Equipamento administrativo	3 779 686	25 562	-	(1 335 799)
Outros activos fixos tangíveis	479 854	-	-	(345 486)
Total	616 566 514	1 913 449	(35 556)	(38 015 566)

As aquisições são referentes a viatura elétrica BMW, doado pela LuxDev, avaliado em 1.859.512 CVE e equipamentos adquiridos pelo CERMI no montante de 53.937 CVE.

Os abates correspondem a dois Esmeril de Bancada 600W e dois Esmeril de Coluna 1,5 KW, que danificaram, sem possibilidade de concerto.

NOTA 4 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos no valor dos ativos intangíveis e respetivas amortizações do período foram como se segue:

Activos fixos intangíveis	31 de Dezembro de 2022			
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Depreciação
Propriedade industrial	1 617 552	-	-	(404 510)
Programas de Computador	790 363	-	-	(175 872)
Total	2 407 915	-	-	(580 382)

NOTA 5 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica corresponde ao capital investido na sua associada, Centro de Competências Cabo-verdiano 3C, Energias Renováveis e Manutenção Industrial, S.A., onde detém 49% do capital social, bem como os resultados apresentados e o valor por receber de financiamento a médio-longo prazo concedido a referida associada.

NOTA 6 – INVENTÁRIO

O saldo desta rubrica corresponde ao valor dos consumíveis em stock para serem usados nas aulas práticas laboratoriais, durante a realização dos cursos. Segue o detalhe desta rubrica:

Inventário	2022	2021
Armazém Central - Oficinas	2 547 663	3 004 887
Armazém - Oficina Mecânica	43 723	74 172
Armazém - Oficina Soldadura	29 445	55 288
Armazém - Oficina Automatismos e Electricidade	572 940	585 202
Armazém - Oficina Eólica	110 884	144 983
Armazém - Oficina Frio e Climatização	459 186	509 956
Armazém - Oficina Fotovoltaica	404 327	546 940
Armazém - Oficina Solar Térmica e Água	530 096	706 004
Economato - Geral	0	4 149
Armazém Serviços Técnicos	0	51 326
Total	4 698 264	5 682 907

NOTA 7 – CLIENTES

A rubrica de “Clientes”, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta a seguinte evolução:

Cliente	2022	2021
Clientes Gerais - c/c	31 216 539	72 740 127
Perda por Imparidade	-5 618 600	-9 624 433
Total	25 597 939	63 115 694

NOTA 8 – ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

A rubrica do “Adiantamento a fornecedores” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta a seguinte evolução:

Adiantamentos a Fornecedores	2022	2021
Manuel dos Anjos, Lda.	440	440
Pinto & Cruz - Cabo Verde Lda	5 980	5 980
Confecções Alves Monteiro, Lda.	390 601	0
3a Sociedade Unipessoal	0	237 726
TUDONAHORA, SOCIEDADE UNIPESSOAL. LDA.	8 100	0
Piadur Dany Lda	15 150	0
Carlos Veiga Lda	967	967
STET	38 397	38 397
Ivan Renato Rocha Semedo	0	32 512
Girassol Viagens & Turismo	847	0
Total	460 482	316 022

NOTA 9 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica do “Outras Contas a Receber” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta a seguinte evolução:

Outras Contas a Receber	2022	2021
Técnicos Assistentes	0	15 000
Formadores (i)	6 000	6 000
Tesouro (ii)	100 390	100 390
Formandos	0	400
Devedores diversos (iii)	26 736	26 736
Adiantamentos ao Pessoal (vi)	0	5 872
Empréstimo Concedidos ao Pessoal (iv)	5 000	57 000
Outras operações com pessoal (v)	15 000	0
Total	153 126	211 398

(i) O saldo desta rubrica refere-se aos pagamentos efetuados a mais a um Formador Externo.

(ii) O saldo desta rubrica refere-se aos recebimentos dos formandos através do POS (Vint4) no valor de 66.000 CVE e 34.390 CVE em 2015 e 2016 respetivamente, cujo valor não foi compensado pelo banco até a data do balanço.

(iii) O saldo desta rubrica refere-se ao valor a um mês de salário pago a mais ao Ex. colaborador Gil Borges Monteiro, quando este já não tinha vínculo contratual com o CERMI.

(iv) O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2022, corresponde a última parcela de um empréstimo concedido a uma colaboradora.

(v) O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2022, corresponde ao valor a pagar a entidade pelo colaborador Nilton Cesar Lima Lopes, por este ter solicitado alteração da data de regresso da sua passagem aérea, numa deslocação a Portugal.

NOTA 10 – DIFERIMENTO

O saldo desta rubrica compreende o valor do seguro de viaturas a serem reconhecidos como gastos no período seguinte e formação do pessoal não realizado em 2021.

NOTA 11 – CAPITAL REALIZADO

O saldo desta rubrica compreende o valor do capital social realizado.

NOTA 12 – PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 corresponde ao montante recebido do Estado, sócio único, para fazer face ao investimento na empresa Centro de Competências Cabo-verdiano 3C, Energias Renováveis e Manutenção Industrial, S.A., onde detêm 49% do capital social.

NOTA 13 – RESERVAS LEGAIS

O saldo desta rubrica resulta da aplicação do resultado líquido positivo dos exercícios económicos de 2019 e 2021.

NOTA 14 – OUTRAS RESERVAS

O saldo desta rubrica resulta da aplicação do resultado líquido positivo dos exercícios económicos de 2019 e 2021.

NOTA 15 - AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica compreende o valor do lucro não distribuído em 2020 relativo ao resultado líquido do exercício económico do ano de 2019 da associada, 3C – Centro de Competências de Cabo Verde.

NOTA 16 – OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 compreende:

Outras Variações no Capital Próprio	2022	2021
Valor líquido no Início de Exercício		
Adições (i)	593 178 515	603 614 607
Imputação Subsídio/Doações (ii)	1 859 512	30 549 728
	-41 700 746	-40 985 820
Total	553 337 281	593 178 515

- (i) Refere a Viatura Elétrica doado pela LuxDev.
- (ii) Refere ao ajustamento referente ao reconhecimento de rendimentos de depreciações/amortizações dos ativos depreciables no montante de **37.671.873 CVE** e ativos não depreciables (terreno) no montante de **4.028.873 CVE**.

NOTA 17 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Financiamentos Obtidos - Não Corrente	2022	2021
Empréstimo Bancário - Longo Prazo CECV(i)	11 713 889	14 022 627
Locações Financeiras - Equipamento Transporte	0	488 302
Fundo de Promoção do Emprego e da Formação(ii)	1 280 000	1 280 000
Total	12 993 889	15 790 929

Financiamentos Obtidos - Corrente	2022	2021
Empréstimo Bancário - Curto Prazo CECV(i)	2 308 738	2 313 824
Locações Financeiras - Equipamento Transporte(ii)	488 302	553 009
Total	2 797 040	2 866 833

Refere aos financiamentos obtidos a serem liquidados à:

- (i) Médio-longo prazo no valor de **12.993.889 CVE**, distribuído da seguinte forma:
 - a) Montante em dívida do empréstimo bancário junto a Caixa Económica de Cabo Verde, **11.713.889 CVE**.

- b) Montante em dívida do financiamento do Fundo de Promoção do Emprego e da Formação Profissional no âmbito de Projeto apoio às políticas e iniciativas de desenvolvimento e empregabilidade dos recursos humanos, designadamente a formação profissional e a promoção do emprego, **1.280.000 CVE**.
- (ii) Curto prazo no valor de **2.797.040 CVE**, distribuído da seguinte forma:
- a) Montante em dívida do empréstimo bancário junto a Caixa Económica de Cabo Verde, **2.308.738 CVE**.
- b) Montante em dívida da locação financeira no BCA, **488.302 CVE**.

NOTA 18 – FORNECEDORES

O detalhe da rubrica “Fornecedores” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta o seguinte:

Fornecedores	2022	2021
Fornecedores c/c em moeda nacional (i)	22 934 686	30 418 118
Fornecedores c/c em moeda estrangeira (ii)	142 585	846 772
Fornecedores por acréscimos de gastos (iii)	1 922 094	20 700
Total	24 999 365	31 285 590

- (i) O saldo desta rubrica corresponde às dívidas acumuladas contraídas junto aos fornecedores nacionais relativo aos gastos com águas, eletricidades, comunicação, subcontratos, materiais de escritórios, de limpeza e higiene, e entre outras.
- (ii) O saldo desta rubrica corresponde à dívida contraída junto à TJ - Eletrónica Industrial, Lda., referente a aquisição de materiais didáticos, Pajero IBérica S.L.U., referente a assistência técnica e S317 Consulting, referente a serviço de consultoria.
- (iii) O saldo desta rubrica corresponde ao acréscimo relativamente ao gasto com os serviços de Vigilância e Segurança, não faturado nos meses de setembro a dezembro de 2022, serviço de Auditoria Externa e elaboração do Estudo de viabilidade económica e financeira do CERMI, não faturados pela empresa SMJ & Associados, Sociedade de Auditores Cert. LDA.

O detalhe dos principais fornecedores em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como se segue:

Fornecedores		
	2022	2021
Tecnici Indústria		
Diocesana Center	127 703	203 384
DB Protect - Segurança Privada	14 532	14 532
CV Telecom, S.A	400 001	3 299 997
EHTCV-Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde	24 276	70 838
ELECTRA SUL, S.A	638 500	638 500
CPR - Carros, Peças e Representações, Lda.	362 769	378 940
Unitel T+ Telecomunicações SA	64 350	0
AUTOVERDE - Automóveis de Cabo Verde	458 160	111 040
EDD - Serviços de Desinfestação e Desratização, Lda.	0	16 000
SISP, SARL	455 400	238 050
Restaurante Mansqueira Rosita	1 656	1 656
Setelima Indústria, Lda.	138 800	69 250
Multidata	98 807	89 638
Guia de Serviços, Sociedade Unipessoal, Lda.	22 200	166 300
Rendall - Electric	18 000	0
Incentea CV - Tecnologia de Gestão, Lda.	33 469	0
Protege - Corretora de Seguros	419 296	624 570
SOCAM, Lda.	0	47 991
RECOSHOP, Lda.	1 800	1 800
Mega Saúde, Lda.	1 800	39 942
Confecções Alves Monteiro, Lda.	25 500	101 500
PRAIATUR, Lda.	0	300 000
Farmácia Universal	239 190	0
3a Sociedade Unipessoal	15 303	15 303
Robalo Investimentos Sociedade Unipessoal	49 567	59 039
Aldo Couture	1 158 050	981 400
SAL da Música, Lda	24 608	24 608
DSL Construções LDA	8 070	22 150
Estabelecimento Comercial Tudo Terreno	33 987	33 987
Soanasa Lda	0	21 000
IsaTour Agência de Viagens e Turismo	0	22 724
	43 600	0

NOSI		
MP - Serviços	776 112	607 200
Transporte Correia Alves	12 250	0
CV Móvel, S.A	200 000	469 500
Auto Zone	0	21 990
Transescolar CV, Lda.	10	0
CWV Advogados Carlos W Veiga & Associados, RL	1 877 000	2 615 000
SMJ & Associados, Sociedade de Auditores Cert LDA	241 500	115 000
Foto Gráfica	0	143 750
Solar Impact CV	4 300	4 300
Restaurante Praça de Mar	50 050	50 050
Fortuna Su	0	9 350
Farmacia Central	42 000	12 500
Grupo Mendes & Mendes, LDA	0	8 160
Satguru	75 202	0
Bavaro Motors	57 350	0
CV Multimédia	13 352	0
IMEDIA	287 643	191 763
ELECTRO PARTS LDA	171 350	171 350
MULTI-TÉCNICA VELOSO	18 185	158 185
MEDICAL AUTO	0	86 250
MRG-Formação	59 000	119 000
Energy Natural Solution	34 000	68 000
Nuno Duarte Comércio de Combustível e Derivados	148 500	178 500
Minimercado J & D	130 000	130 000
BU GOSTO COMÉRCIO GERAL, LDA	0	1 530
ALOMOR-Oficina de Bobinagens	0	5 500
Residencial Monte Sintinha Lda	0	36 000
Delcar-Rent A Car	59 504	0
Pensão Txon D Fogo	2	0
Power Solution	22 540	0
Hotel Vulcão	24 960	0
Residencial Beleza	32 488	0
R MAIS CONSULTING, SA	52 079	0
	119 600	0
Total Fornecedores c/c em Moeda Nacional	9 388 371	12 797 017
3C Centro de Competências Cabo Verde	13 546 315	17 621 101
Total Fornecedores - Empresas Associadas	13 546 315	17 621 101
TJ - Electrónica Industrial, Lda.	11 845	11 845
Mundi Consulting	0	834 927
PAGERO IBERICA S.L.U	5 513	0
S317 Consulting	125 227	0
Total Fornecedores c/c em Moeda Estrangeira	142 585	846 772
DB Protect - Segurança Privada	1 184 344	0
EDD - Serviços de Desinfestação e Desratização, Lda.	0	20 700
SMJ & Associados, Sociedade de Auditores Cert LDA	737 750	0
Total Fornecedores por Acréscimos de Gastos	1 922 094	20 700
Total	24 999 365	31 285 590

NOTA 19 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Adiantamentos de Clientes	2022	2021
Athénée-Action Humanitaire (A-AH)	927 951	1 016 751
Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia	1 214 850	1 214 850
Fundo de Promoção do Emprego e Formação Profissional	15 200 000	0
Total	17 342 801	2 231 601

O saldo desta rubrica corresponde aos valores de adiantamento da ONG Luxemburguesa Athénée-Action Humanitaire (A-AH), no âmbito de Projeto de formação profissional inicial, e da Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia, no âmbito da prestação de serviço de auditoria energética nos edifícios públicos iniciado desde 2020 e Fundo de Promoção do Emprego e Formação Profissional, no âmbito do Projeto de formação profissional a 180 jovens.

NOTA 20 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica “Estado e Outros entes Públicos” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta a seguinte evolução:

Estado e Outros Entes Públicos	2022	2021
Imposto Sobre o Rendimento ano N (i)	1 091 141	2 242 308
Retenção na Fonte - IRPS (ii)	572 405	659 165
IVA - A pagar (iii)	361 852	185 343
Contribuições p/S. Social (iv)	15 723 252	18 673 255
Total	17 748 650	21 760 071

- (i) O valor desta rubrica corresponde valor a pagar respeitante ao imposto sobre o rendimento do exercício dos exercícios anteriores.
- (ii) O saldo desta rubrica corresponde ao valor a pagar de IRPS processados e retidos ao pessoal e prestadores de serviços até 31 de dezembro de 2022.
- (iii) O saldo desta rubrica corresponde ao valor do apuramento do IVA a pagar do mês de dezembro de 2022.
- (iv) O saldo desta rubrica corresponde ao valor devido a INPS referente a contribuição social retida aos colaboradores.

NOTA 21 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica “Outras Contas a Pagar” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta a seguinte evolução:

Outras Contas a Pagar	2022	2021
Cientes - Caução - Em moeda nacional - Gerais - Formandos	0	6 600
Formadores - Externos (i)	1 657 429	2 286 891
Formandos (ii)	399 725	399 725
Empresas e outras Instituições (iii)	371 650	658 250
Pessoal - Remunerações a pagar (iv)	196 010	547 510
Acréscimos por Férias e Subsidio Férias e Encargos (v)	1 619 114	1 618 049
Acréscimos com Gastos com Pessoal - Gratificações, Pessoal (vi)	286 498	318 612
Total	4 530 426	5 835 637

- (i) O saldo desta rubrica corresponde a dívida com formadores externos.
- (ii) O saldo desta rubrica corresponde a valores de propinas a devolver aos formandos, por terem sido beneficiários de bolsas de estudos pago pelo FPEFP.
- (iii) O saldo desta rubrica corresponde a dívidas com empresas e instituições, nomeadamente, CITIHABITAT e Fundo de Apoio Social do CERMI e FPEFP pelo pagamento de propina a mais a alguns formandos.
- (iv) O saldo desta rubrica corresponde remunerações a pagar ao antigo Administrador Executivo Vlademir Lénine Mendes da Silva e ao antigo Fiscal Único César Augusto Gonçalves Garcia.
- (v) O saldo desta rubrica corresponde ao valor de férias vencidas e não gozadas referente ao ano de 2022 e 2021.
- (vi) O saldo desta rubrica corresponde a distribuição a todos colaboradores do CERMI, de 7% do montante recebido da ELECTRA, correspondente ao pagamento da mais valia relativamente ao aumento de produção do parque solar no período 2021/2022.

NOTA 22 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A rubrica “Vendas e Prestações de Serviços” em 31 de dezembro de 2022 decompõe como se segue:

Vendas e Prestações de Serviços		2022	2021
Total Vendas			
Inscrições		-	24 887
Matrículas		192 937	167 379
Propinas		125 000	140 500
Emissão de Declarações		9 842 200	23 747 132
Emissão de Diplomas		64 500	72 000
Emissão de Certificado		18 000	20 000
Outros Serviços Académicos		87 000	39 000
Projeto FPI-FSST		19 564	39 141
Projeto F.P.Q.Inicial - PI EFE /Fogo e Brava		0	0
Projeto F.P.Q.Inicial - PI EFE /Santiago 02		0	2 685 380
Projeto FPI-PI EFE /Santiago 03		0	14 886 731
Projeto FPI-PI EFE /Santiago 04		1 724 574	22 159 037
Projeto F.P.Q.Inicial - ADESBA-CL/Assoc.Desp.Bairro C.Lopes		4 058 547	13 520 949
Projeto F.P.Q.Inicial - ASBL/Athénée-Action humanitaire (A-AH)		0	1 481 925
Projeto DGE/PIDC - 125 Bolsas Maio 2022		714 746	1 031 364
Total Formação Profissional e Qualificação Inicial (i)		15 040 125	0
Propinas - Formação Curta Duração		31 887 193	79 990 538
Formação Conjunta		9 440 652	25 811 129
Total Formação Profissional e Qualificação Contínua (ii)		0	30 000
Assistências Técnicas nas Áreas de ER e M.I.		9 440 652	25 841 129
Total Serviços nas Áreas de ER e M.I. (iii)		20 771 011	13 970 619
Incubação de Empresas		20 771 011	13 970 619
Cedência de Espaço e Equipamentos		30 436	27 828
Total Outros Serviços (iv)		2 949 535	1 441 387
Descontos e Abatimentos - Formação Profissional e Qualificação Inicial		2 979 971	1 469 215
Descontos e abatimentos - Incubação de Empresas		0	-12 621 958
Descontos e Abatimentos - Serviços nas Áreas de ER e M.I.		-21 740	0
Descontos e Abatimentos - Outros Serviços		-235 860	0
Total Descontos e Abatimentos		0	-345 664
Total		(257 600)	(12 967 622)
		64 821 227	108 328 766

(i) O valor desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 compreende integralmente aos serviços prestados durante o ano relacionados com formação profissional e qualificação inicial, onde inclui, inscrições, matrículas, propinas e outros serviços académicos, nomeadamente serviço de cópias e impressões de documentos.

(ii) O valor desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 corresponde a formação profissional e qualificação contínua (curta duração).

(iii) O valor desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 corresponde a serviços de manutenção de parque solar da ELECTRA e outros serviços de assistência técnica nas áreas de energias renováveis e manutenção industrial e auditorias energéticas.

(iv) O valor desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 corresponde a serviços de cedência de espaço e equipamentos.

NOTA 23 – SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO

Esta rubrica compreende o reconhecimento do rendimento das doações para investimentos, à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do

investimento a que respeitam. Este valor é constituído pelas depreciações e amortizações dos ativos depreciables (doados), no montante de **37.671.873 CVE**, assim como ativos não depreciables (terreno) no montante de **4.028.873 CVE**.

NOTA 24 – GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Esta rubrica compreende o reconhecimento da perda relativo a 49% do resultado líquido negativo do período, da Associada Centro de Competências Cabo Verde, CdC-3C.

NOTA 25 – GASTO COM VENDAS DE MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe da rubrica “Gasto com mercadorias e matérias consumidos” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta como se segue:

Gasto com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	2022	2021
Total Mercadoria Vendidas e Consumidas (i)	1 910 491	2 112 124
Formadores Externos	35 000	2 428 021
Serviços de Gestão de Formação	11 993 158	18 112 578
Subcontratos relacionados com F.P.Q. Inicial (ii)	12 028 158	20 540 599
Projecto PIEF- Fogo e Brava	0	1 684 845
Projecto PIEFE - Santiago 200 Bolsas	0	1 565 925
Subcontratos - Projecto PIEFE - Santiago 150 Bolsas	0	3 221 934
Subcontratos - Projecto PIEFE 140 Bolsas, Protocolo 06052021	113 500	1 329 390
Projecto ASBL/Athénée-Action humanitaire (A-AH)	0	32 870
Subcontratos - Projeto DGE/PIDC - 125 Bolsas Maio 2022	887 930	0
Subcontratos - Projeto FPEFP - Medida I, 20 Bolsas, Ilhas SA,SV,Sal	790 150	0
Subcontratos - Projeto FPEFP - Medida I, 160 Bolsas, Ilha de Santiago	431 300	0
Total Subcontratos Relacionados com Outros Serviços de Projetos F.P.Q. Inicial (iii)	2 222 880	7 834 964
Serviços de Gestão da Formação	9 979 216	21 180 190
Total Subcontratos relacionados com F.P.Continua (iv)	9 979 216	21 180 190
Serviços Técnicos de ER e Manutenção Industrial	0	1 200 000
Total Subcontratos Relacionados com Assistências Técnicas nas Áreas de ER e M.I.	-	1 200 000
Coffe-break e Almoços	0	58 500
Total Subcontratos relacionados com Cedência de Espaço e Equipamentos	-	58 500
Total	26 140 745	52 926 377

(i) Refere-se aos gastos incorridos com aquisições de materiais didáticos e consumíveis diversos para oficinas no âmbito de realizações de formações.

(ii) Refere-se aos gastos incorridos com subcontratos relacionados com gestão formação profissional e qualificação inicial e subcontratos com formadores externos.

(iii) Refere-se aos gastos incorridos com subcontratos relacionados com outros Serviços de projetos de formação profissional e qualificação inicial, nomeadamente Projeto PIEFE – Santiago, Projeto DGE/PIDC e Projeto FPEFP.

(iv) Refere-se aos gastos incorridos com serviços de gestão da formação profissional contínua (curta duração).

A formação do Gasto com Matérias-primas associadas e de consumo é dada pela fórmula “GMVGM = Inventário Inicial + Compras - Inventário Final, conforme a apresenta o quadro abaixo:

Mercadoria Vendidas e Consumidas		
	2022	2021
Stock Inicial		
Compras	5 682 907	5 007 395
Stock Final	925 848	2 787 636
	4 698 264	5 682 907
Total	1 910 491	2 112 124

NOTA 26 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica do “Fornecimentos e Serviços Externos” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta a seguinte evolução:

Fornecimentos e Serviços Externos		
	2022	2021
Água		
Electricidade	1 569 951	1 666 251
Combustíveis e outros Fluidos	1 735 182	1 585 765
Conservação e Reparação	773 492	1 043 652
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 803 042	4 800 694
Material de Escritório	959	0
Publicidade e Propaganda	165 305	182 500
Limpeza, Higiene e Conforto	272 694	502 485
Rendas e Alugueres	611 523	517 554
Despesas de Representação	160 874	0
Comunicação	94 865	150 545
Seguros	1 843 280	965 793
Vigilância e Segurança	607 383	586 483
Estudos e Pareceres	3 553 044	3 506 086
Serviços de Informática	454 000	2 119 316
Auditoria Externa	402 658	458 435
Deslocações e Estadas	401 790	280 000
Honorários	848 544	269 826
Contencioso e Notariado	1 902 318	2 153 838
Serviços Bancários	2 470	41 837
Trabalhos Especializados	102 218	147 306
Outras Despesas com Propriedade Industrial	26 268	9 340
Assistência Jurídica	0	20 000
Equipamentos de Baixo Valor	817 200	616 000
Artigos para Oferta	136 714	763 041
Outros Fornecimentos e Serviços	4 215	0
	33 147	5 729
Total	19 323 136	22 392 476

NOTA 27 – GASTO COM PESSOAL

A rubrica “Gasto com Pessoal” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta a seguinte evolução:

Gasto com Pessoal		2022	2021
Remunerações dos órgãos Sociais (i)			
Remunerações do pessoal (ii)		7 300 519	7 693 763
Encargos sobre remuneração (iii)		19 128 042	15 843 446
Seguros Obrig. Acidentes no Trabalho (iv)		3 834 734	3 555 273
Gastos de acção social (v)		166 079	181 086
Outros gastos com pessoal (vi)		516 036	154 884
Gastos com estagiários (vii)		239 667	129 554
	Total	539 500	712 010
		31 724 577	28 270 016

(i) Os saldos destas rubricas compreendem os gastos com salário, ajudas de custos e acréscimo de férias incorridos com os órgãos sociais.

(ii) Os saldos destas rubricas compreendem os gastos com salário, ajudas de custos, gratificações e acréscimo de férias incorridos com o pessoal.

(iii) Esta rubrica inclui os encargos sobre remuneração, nomeadamente contribuições para segurança social.

(iv) Esta rubrica inclui gasto suportado com seguro obrigatório de acidentes de trabalho (SOAT).

(v) Esta rubrica inclui os gastos com o pessoal e órgãos sociais relativamente a gastos de acção social.

(vi) Esta rubrica inclui outros gastos com o pessoal, nomeadamente formação e equipamentos de protecção individual entre outros.

(vii) Esta rubrica inclui os gastos com o acolhimento de estagiários.

NOTA 28 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

A rubrica “Imparidade de dívidas a receber” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta o seguinte detalhe:

Perdas por Imparidade		2022	2021
Cientes em moeda nacional gerais - Formandos (i)		5 618 600	7 574 180
Cientes gerais - Empresas e Outras Instituições		0	2 048 701
Cientes em moeda Estrangeira gerais		0	1 552
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira		0	7 201
Outros devedores em moeda nacional (ii)		400	37 000
Reversões de Perdas por Imparidade (ii)		-42 900	-38 500
	Total	5 576 100	9 630 134

(i) Esta rubrica refere-se as dívidas acumulados por receber dos:

- formandos que desistiram sem concluir a formação;

- formandos que concluíram a formação e não obtiveram apoio de nenhuma entidade para pagamento da propina.

Realça-se que os valores assumidos pelo FEFP não foram incluídos nas perdas por imparidade.

(ii) Esta rubrica refere-se a valor a receber de dois formandos pela devolução de caução de cacifos que não tinham direito.

(iii) Esta rubrica refere-se a reversão de perdas por imparidade feito no ano anterior aos formandos (Mirian Cibell Rodrigues Wahnnon e Lais Telma dos Reis da Luz Fernandes), o FPEFP pagou-lhes parte da dívida.

NOTA 29 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta a seguinte evolução:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	2022	2021
Projectos (i)	5 030 654	7 376 593
Alienações	0	478 262
Correções relativos a período anterior	0	2 956 095
Outros não especificados(ii)	23 075	72 603
Total	5 053 729	10 883 553

(i) Compreende os rendimentos obtidos no âmbito dos projetos FSST, Projeto CEDEAO (ENAAAMS) referente ao apoio nas despesas a dois formandos.

(ii) Compreende um valor recebido do cofre geral da justiça, onde não foi possível identificar a causa deste recebimento e valor recebido do FAS-CERMI para aquisição de equipamento desportivo e reconhecimento do valor a devolver aos formandos referente a caução de cacifos como rendimento.

NOTA 30 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica “Outros Gastos e Perdas” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresenta o seguinte:

Outros Gastos e Perdas		
	2022	2021
Impostos (i)	143 375	64 421
Gastos em investimentos não financeiros (ii)	35 556	221 255
Correções relativos a período anterior (iii)	113 053	116 720
Donativos (iv)	5 000	110 200
Multas e outras Penalidades (v)	115 192	10 520
Outros não especificados/Projetos (vi)	699	32 144
Total	412 875	555 260

(i) O saldo desta rubrica corresponde ao gasto suportado relativo a impostos de selo, imposto de circulação de automóvel, tributação autónoma e taxas diversas.

(ii) O saldo desta rubrica corresponde ao abate de quatro Esmeril, danificados.

(iii) O saldo desta rubrica corresponde a regularização de diferimentos de seguro de viaturas, regularização de ordenado a pagar a uma funcionária e gasto referente a Rent a Car em 2018, no âmbito do projeto solar Térmico.

(iv) O saldo desta rubrica corresponde a um donativo cedido aos formandos para realização de atividades de fim do curso.

(v) O saldo desta rubrica corresponde a juros compensatórios relativamente a substituição do Modelo 106 de julho e agosto de 2022 e juros de mora relativamente aos pagamentos das contribuições para a segurança social.

(vi) O saldo desta rubrica corresponde a outros gastos não identificadas no âmbito da realização de uma formação em São Tomé e Príncipe.

NOTA 31 – JUROS E PERDAS SIMILARES SUPORTADOS

Juros e Perdas Similares Suportados	2022	2021
Juros de Financiamentos Obtidos	1 240 342	1 357 288
Outros Juros	6 968	212
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	312 310	9 941
Total	1 559 620	1 367 441

O saldo desta rubrica corresponde aos juros suportados de empréstimos de longo prazo junto da Caixa Económica de Cabo Verde, juros suportados no âmbito da Locação Financeira junto do BCA, juros de mora e perdas referentes a diferença de câmbios desfavoráveis relativamente a Faturação emita em USD.

NOTA 32 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO

À data de 31 de dezembro de 2022 o Resultado Líquido na ótica Contabilística apresenta os seguintes detalhes:

Resultado Líquido - Contabilístico	2022	2021
Resultado antes do Imposto	-14 893 912	7 835 804
Imposto sobre o Rendimento do Período	0	-1 723 877
Total	(14 893 912)	6 111 927

NOTA 33 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

À data de 31 de dezembro de 2022 não existem divulgações exigidas por diplomas legais a divulgar.

NOTA 34 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer outro acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração

